Exame de exsudato: Você sabe o que é isso?

Tema 4

OBJETIVO GERAL DO TEMA

Apresentar o passo-a-passo da coleta para o exame de exsudato.

OBJETIVO ESPECÍFICO VOLTADO PARA O CONTEÚDO

O estudo deste tema proporcionará a você:

1. Realizar a coleta de material para o exame de exsudato.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE ENFERMAGEM

1. Preparar material e local necessários à realização da coleta do material para exame de exsudato.
2. Auxiliar (e/ou proceder) na coleta de material para exame de exsudato.
3. Informar, orientar, encaminhar, preparar e apoiar o cliente/paciente antes e durante a coleta do material para o exame a ser realizado.
4. Manusear materiais relativos à coleta de amostra para o exame de exsudato.



Iwan Beijes

Fonte: www.sxc.hu

5. Registrar as ocorrências e os cuidados prestados ao cliente/paciente, de acordo com as exigências e normas do serviço de saúde.

6. Acondicionar e identificar corretamente o material coletado para o exame de exsudato, encaminhando-o ao laboratório de destino.

7. Compreender as atividades executadas antes, durante e após a coleta do material para o exame a ser realizado.

8. Privilegiar a higiene, o conforto e a segurança do cliente/paciente durante a coleta de amostra para o exame de exsudato.

VOCÊ SABE O QUE É EXSUDATO?

Talvez você tenha achado a palavra "exsudato" bem estranha, não é mesmo? Você pode até não saber o que significa exsudato, mas, com certeza, se você já se machucou e teve uma ferida que inflamou, já viu como ele se forma. O exsudato é o produto em forma de soro resultante de uma INFLAMAÇÃO.

INFLAMAÇÃO (OU PROCESSO INFLAMATÓRIO)

Uma resposta local do nosso corpo a uma agressão sofrida. Entende-se como agressão qualquer processo capaz de causar lesão/trauma celular ou tecidual. A inflamação é caracterizada por calor, rubor (vermelhidão), inchaço e dor na região atingida, que constitui o primeiro mecanismo de controle dos agentes nocivos e de eliminação do tecido danificado.



Leo Cinezi

Fonte: www.sxc.hu

Figura 4.1: Uma ferida inflamada geralmente produz exsudato.

Exsudato é a matéria resultante de um processo inflamatório, que sai dos vasos sanguíneos e deposita-se em tecidos ou superfícies teciduais. Ele é constituído de líquido, células, fragmentos celulares e proteínas.

Se você quiser saber mais sobre exsudato, acesse http://pt.wikipedia.org/wiki/Exsudato.

E se quiser saber mais sobre inflamação, acesse http://www.fo.usp.br/lido/patoartegeral/patoarteinfl9.htm

Lesões cutâneas

Os machucados e as feridas acidentais ou causadas por alguma doença.

Feridas cirúrgicas

Aquelas causadas por uma cirurgia.

Leito da ferida

A superfície de extensão da ferida.

Drenagem purulenta

Retirada, por meio de dreno, de líquidos e gases fisiológicos ou patológicos retidos no organismo.

COMO DEVO AGIR?

Enquanto técnico de enfermagem, ao tratar de pacientes com LESÕES CUTÂNEAS e FERIDAS CIRÚRGICAS, você deverá estar atento ao LEITO DA FERIDA. Caso detecte a presença de DRENAGEM PURULENTA, isso pode significar exsudato, o que muitas vezes sugere infecção. O que fazer então?

Atividade 1

Atende ao Objetivo 1 e às Competências 1, 3 e 4.

Para você se tornar um bom técnico de enfermagem, deve, entre outros aspectos, tornar-se um bom observador. Pois vamos lá: você já observou uma ferida infectada?

a. Escreva, no espaço a seguir, duas características dessa ferida. Nós começamos colocando uma:

1. vermelhidão ao redor;
2.
3.



Svilen Mushkatov

Fonte: www.sxc.hu

b. Discuta com seu tutor quais características são observadas no leito da ferida que determinam a possível presença de infecção e sobre como você deverá proceder como técnico de enfermagem para cuidar da ferida.

Aproveite o momento em que irá realizar o curativo para coletar o material para o exame de exsudato; esses curativos geralmente acontecem no horário da manhã.



Sophie

Fonte: www.sxc.hu

Figura 4.2: O horário da manhã é o ideal para se fazer curativos e coletar o exsudato para exame.

O momento da coleta vai depender da avaliação médica, que, algumas vezes, fará a prescrição da coleta do exsudato após a limpeza da ferida ou anteriormente à mesma.

A coleta de exsudato não é dolorosa para o paciente; porém, enquanto técnico de enfermagem, você deverá:

- valorizar, ou seja, considerar a queixa de dor do cliente, pois a coleta do exsudato pode não doer, mas o ferimento pode estar sensível e dolorido;
- comunicar à enfermeira do setor ou ao plantonista no caso de paciente com dor;
- caso já exista prescrição de analgésico para esse paciente, administrá-lo, conforme a prescrição médica; e
- aguardar o efeito do analgésico para só depois iniciar a coleta do material.

QUAL MATERIAL É UTILIZADO PARA A COLETA DE EXSUDATO?

Material para a coleta:

- Pacote de curativo estéril.



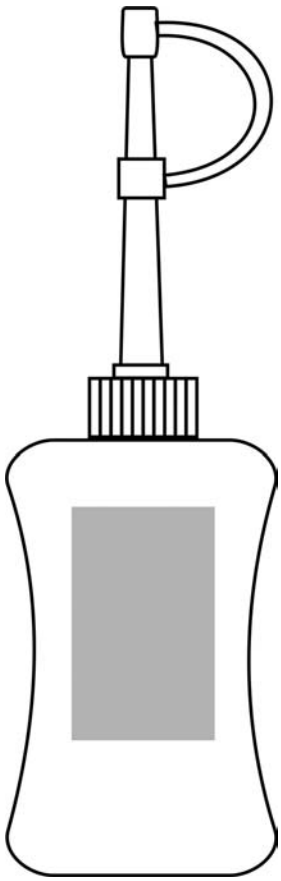
Kiel Latham

Fonte: www.sxc.hu

ALMOTOLIA

Pequena vasilha, com bico estreito e comprido, própria para soluções anti-sépticas, que libera o líquido por meio de compressão ou dispositivo ejetor.

- ALMOTOLIA solução anti-séptica.

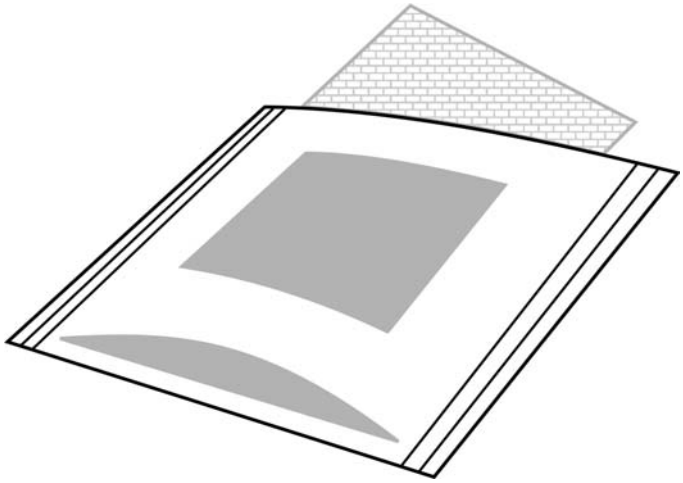


- Soro fisiológico 0,9%.



Flávia Busnardo

- Pacotes de gaze estéril.



- Luvas de procedimento: são usadas para proporcionar às mãos o máximo de segurança em procedimentos que não sejam áreas estéreis.



Antonio Jiménez Alonso

Fonte: www.sxc.hu

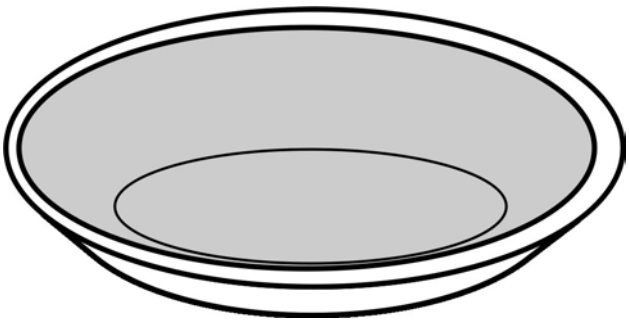
- Máscara.



Adam Ciesielski

Fonte: www.sxc.hu

- Luvas estéreis: devem ser utilizadas sempre que ocorrer a necessidade de manipulação de áreas estéreis. Por exemplo: procedimentos cirúrgicos, aspiração endotraqueal, curativos extensos. Exigem técnica para calçá-las (veja a técnica no anexo no fim da Unidade 2).
- Impermeável forrado: é um pequeno lençol confeccionado em material impermeável. Por exemplo: plástico.
- Duas cubas redondas pequenas.



- Seringa de 3 ml ou swab.



Frank Hermers

Fonte: www.sxc.hu

- Agulha hipodérmica.



Iwan Beijes

Fonte: www.sxc.hu

- Lixeira com saco plástico.



Kriss Szkurlatowski

Fonte: www.sxc.hu

- Rótulo de identificação da amostra: consiste em uma etiqueta com o nome do paciente, número do leito, número da enfermaria ou quarto, setor, tipo de material, a data e o horário da coleta da amostra.

NOME:	
LEITO:	ENFERMARIA:
SETOR:	MATERIAL:
DATA:	HORÁRIO DE COLETA:

Agora que você já sabe qual é o material necessário para realizar a coleta de exsudato, chegou a hora de colocar as mãos na massa. Na atividade prática a seguir, você terá a oportunidade de praticar essa coleta.

Atividade Prática 1

Atende ao Objetivo 1 **e às Competências** 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

Passo 1: Lave as mãos com água e sabão.



Peter Galbraith

Fonte: www.sxc.hu

Passo 2: Planeje qual será o material utilizado no procedimento.



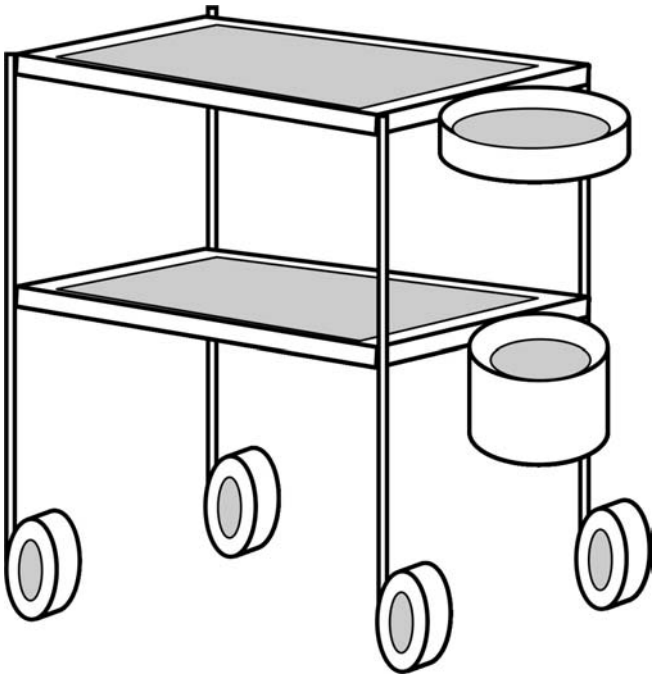
Jasper Greek Golangco

Fonte: www.sxc.hu

Passo 3: Providencie o material que será utilizado no procedimento, levando-o ao cliente/paciente.



Passo 4: Coloque o material sobre a mesa-de-cabeceira ou carrinho de procedimentos. No caso do carrinho, posicione-o aos pés da cama.

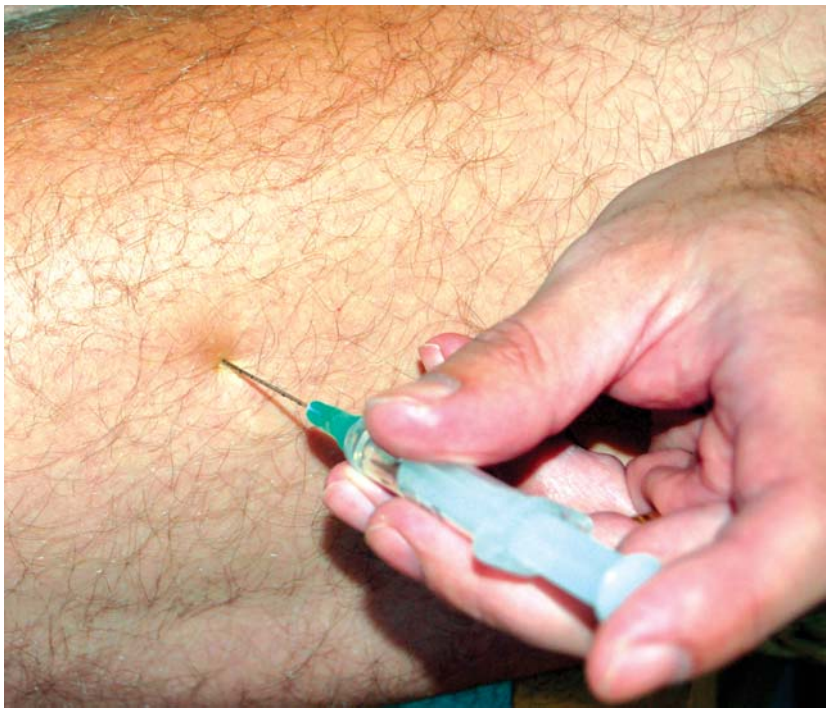


Passo 5: Oriente o cliente/paciente quanto ao tipo de exame a ser realizado, explicando as etapas do procedimento, informando o material coletado e o método de coleta.



Fonte: http://www.es.gov.br

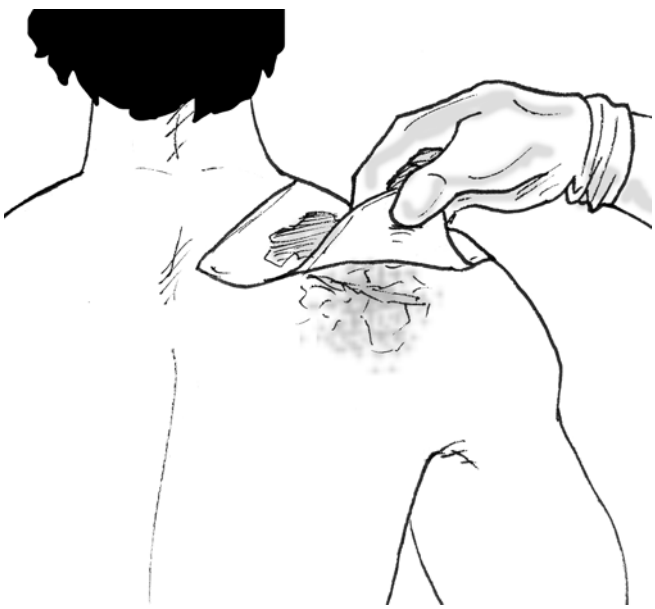
Passo 6: Caso o cliente/paciente reclame de dor, administre analgésico conforme prescrição médica e aguarde seu efeito para só depois continuar a coleta.



Iwan Beijes

Fonte: www.sxc.hu

Passo 7: Posicione o cliente/paciente confortavelmente, expondo o local da ferida.



Passo 8: Prepare o material para a coleta, utilizando técnica asséptica. A técnica asséptica é a designação dada aos processos destinados a evitar a contaminação por microorganismos (veja o passo-a-passo da técnica asséptica no anexo desta unidade).

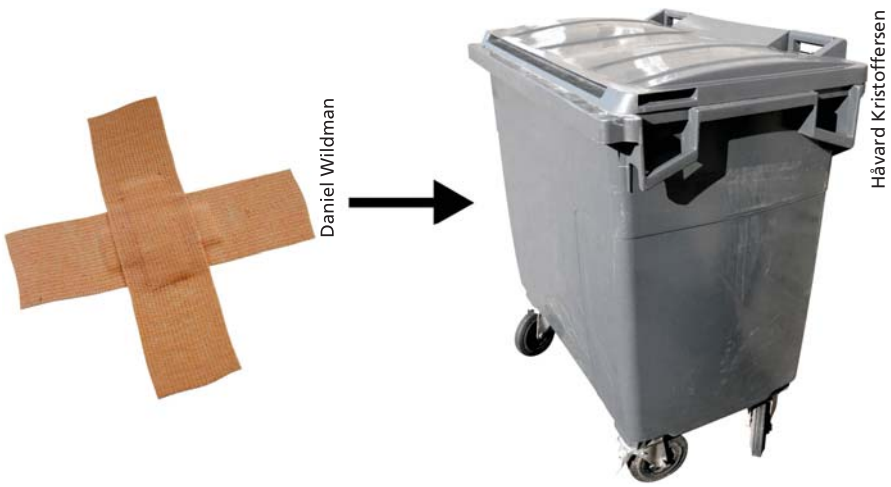
Passo 9: Coloque as luvas de procedimento.



Melodi T

Fonte: www.sxc.hu

Passo 10: Coloque o impermeável e uma bacia pequena abaixo da área da ferida e faça a retirada do curativo que a cobre, desprezando-o na lixeira.



Daniel Wildman

Håvard Kristoffersen

Fonte: www.sxc.hu

Figura 4.3: Curativos usados devem ser jogados no lixo.

Passo 11: Observe o aspecto do curativo e as características da ferida, como, por exemplo: cor, cheiro, quantidade e tipo de exsudato, edema.

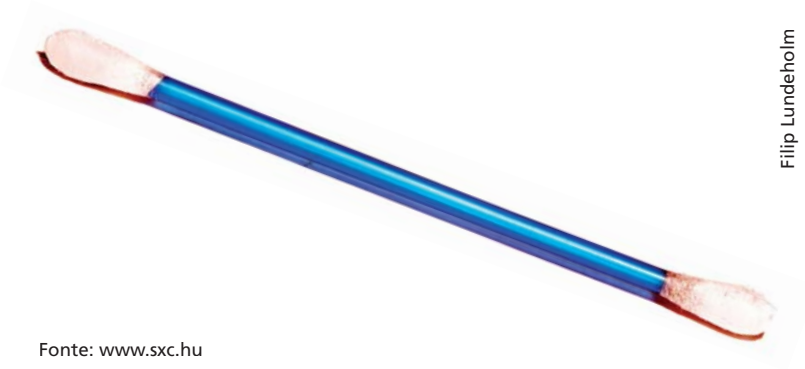
Passo 12: Retire as luvas de procedimento e coloque a máscara e as luvas estéreis.

Passo 13: Em caso de coleta de amostra de curativo sujo:

- colha o material com técnica asséptica, isto é, de modo a evitar a contaminação por microorganismos, passando o COTONETE DO SWAB no local de onde vem a maior quantidade de exsudato;

COTONETE DO SWAB

Cotonete de cabo comprido que já vem esterilizado num invólucro de papel, de uso em laboratórios de análises clínicas.



Filip Lundeholm

Fonte: www.sxc.hu

- caso a quantidade de exsudato seja abundante, utilize a seringa para coletar o material;



Anônimo

Fonte: www.sxc.hu

- ao final, coloque o cotonete no tubo do swab;
- caso seja utilizada a seringa, adapte uma agulha ao bico da seringa e retire o ar com a agulha encapada.

Passo 14: Em caso de coleta de amostra recente, realize a limpeza da ferida com técnica asséptica e, em seguida, colha o exsudato com o swab, conforme exemplificado.

Passo 15: Realize o curativo com técnica asséptica (veja a técnica no anexo no fim da Unidade 2).

Passo 16: Despreze o material descartável na lixeira.

Passo 17: Recolha os materiais a serem limpos.

Passo 18: Coloque o impermeável no HAMPER.

Passo 19: Despreze o saco da lixeira, caso cheio, no EXPURGO.

Passo 20: Ao final, retire as luvas.

Passo 21: No curativo, identifique:

- a data;
- a hora;
- o dia; e
- assine (rubrique).

Todas as informações devem ser escritas no curativo, mas é claro que dependerão do local do curativo, do seu tamanho e se ele é oclusivo (tampado com esparadrapo).

Passo 22: Posicione o paciente confortavelmente no leito e arrume a unidade de enfermagem.

Passo 23: Rotule e encaminhe a amostra de exsudato ao laboratório, juntamente com a requisição feita pelo médico.

Passo 24: Realize a lavagem das mãos.

Passo 25: Realize os devidos registros no prontuário do cliente, informando:

- a data e a hora do curativo;
- a descrição do curativo;
- a data e hora da coleta da amostra de exsudato;
- a assinatura do técnico em enfermagem.

HAMPER

Suporte com rodinhas para sacos especiais para o transporte de roupas sujas no ambiente hospitalar.

EXPURGO

Área física destinada a material contaminado.

RESUMINDO...

- O exsudato é um produto em forma de soro resultante de uma inflamação.
- Os materiais necessários para o exame de exsudato são: pacote de curativo estéril; almotolia de solução anti-séptica; soro fisiológico 0,9%; pacotes de gaze estéril; luvas de procedimento; máscara; luvas estéreis; impermeável forrado;

duas cubas redondas pequenas; seringa de 3 ml ou swab; agulha hipodérmica; lixeira com saco plástico e rótulo de identificação da amostra.

- Existem vários procedimentos que são necessários à realização da coleta: lavar as mãos, preparar e separar o material, informar o cliente/paciente sobre o procedimento.
- A técnica de coleta de exsudato não é dolorosa.
- Você deverá considerar a queixa de dor do cliente, comunicar à enfermeira do setor ou ao plantonista e, caso já exista prescrição de analgésico, administrá-lo conforme a prescrição médica e aguardar seu efeito, para só depois iniciar a coleta do material.

INFORMAÇÃO SOBRE O PRÓXIMO TEMA

No Tema 5 da Unidade 2, você vai estudar sobre o teste de glicemia capilar. Até lá!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, E. L. et al. *Feridas*: como tratar. Belo Horizonte: Coopmed, 2001.

DE GARLI, G.A. *Parasitologia clínica*: seleção de métodos e técnicas de laboratório para diagnóstico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

FERNANDES A. T. et al. *Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde*. São Paulo: Atheneu, 2000.

FISCHBACH, Frances. *Manual de enfermagem*: exames laboratoriais e diagnósticos. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2005.

HENRY, J.B. *Diagnóstico clínico e tratamento por métodos laboratoriais*. 19. ed. São Paulo: Manole, 1999.

MARTINS, M. A. *Manual de infecção hospitalar*: epidemiologia, prevenção e controle. 2. ed. Belo Horizonte: Medsi Editora Médica Científica, 2001.

MONTE, R. L.; VICTORIA, M. B. *Manual de rotina para coleta microbiológica*. Manaus: Gráfica Máxima, 2002.